



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
"Casa de Zenildo Tourinho"

PARECER

CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUIÉ	
APROVADO O PARECER	
<input checked="" type="checkbox"/> Unanimidade	
Votos Contra	Votos a Favor
Sala das Sessões em: 29/03/2023	
PRESIDENTE	

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL.

Ao analisarmos o Projeto de Lei 14/2023 de autoria da nobre edil Professora Cida, onde Denomina de Praça Daniel José dos Santos a Praça localizada Rua Existente 1 (em frente à loja material de Construção Eldorado) no Loteamento Jardim Eldorado, Bairro do Jequiezinho, Jequié/BA.

O Sr. Daniel José dos Santos, conhecido carinhosamente pelo apelido de "DÊ DA VOVÓ CAMILA", era agricultor, residia com sua família no Emiliano (zona Rural). Teve cinco filhos com a Sra. Jonilia Pereira de Jesus, sendo eles: Elza de Jesus Santos (In Meroriam); Edson de Jesus Santos; Mizael de Jesus Santos; Jonas de Jesus Santos e Maria Isabel de Jesus Santos.

Fixou residência na Rua Vovó Camila 706, ainda muito jovem, saindo da zona rural a fim de promover qualidade de vida para seus filhos, colocando-os em escolas próximo de sua residência, ele que fazia questão de acompanhar os filhos comparecendo em todas as reuniões promovida pela escola. Tempos depois foi trabalhar no Mato Grosso, na colheita de algodão, para o sustento da família. Aprendeu a função de pedreiro, retornando a Jequié se tornando um profissional muito procurado, pelas pessoas que o conheciam, e muito contribuiu na construção de residências, pela qualidade do serviço que exercia.

Segundo a família aprendeu a ler e escrever sozinho, e só aos 65 anos ele frequentou uma Escola onde fixou mais o aprendizado e passou a ser professor de sua neta, Manuele Santos Silva, que aprendeu a ler e escrever com ele, que utilizava o piso vermelho da residência e reproduzia o que aprendeu na escola, fazendo com que ela repetisse, utilizando pedaços de giz (sobras) que trazia ao término de cada aula.

Muito querida e prestativa, atendendo a todos que o procurava sempre com uma resposta necessária para a ocasião, tornou-se um conselheiro nato, prestando serviço social, desde os 17 anos, quando falecia uma pessoa sem condições de custear os valores fúnebres, promovia uma "vaquinha" vinha



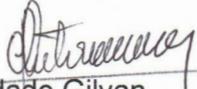
ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
“Casa de Zenildo Tourinho”

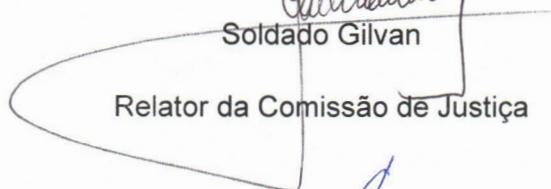
para a cidade comprava o caixão, levava no lombo de animais, comprava o tecido para a roupa “mortalha” e junto com sua sogra costurava e assim fazia todos os procedimentos necessários. Já era considerado o patriarca da família, um jovem da “roça” para muitos.

Sendo o mesmo constitucional e legal, opinamos pela sua aprovação.

É o parecer .

Sala das Comissões, 21 de março de 2023.


Soldado Gilvan


Relator da Comissão de Justiça



